

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO

CNPJ Nº 05.439.594/0001-55

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013/2012 (EM R\$)

ATIVO	2013	2012	PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL	2013	2012
CIRCULANTE	75.673,33	41.213,54	CIRCULANTE	18.034,20	12.247,91
EQUIVALENCIA DE CAIXA	65.144,06	35.659,19	DÉBITOS MERCANTIS/FINANCEIROS	1.981,33	2.962,18
Caixa	124,37	9,62	Cheques em Trânsito	1.981,33	1.791,28
Bancos Conta Movimento	5.752,48	13.530,82	Fornecedores	0,00	1.170,90
Aplicações Financeiras	59.267,21	22.118,75	OBRIGAÇÕES SOCIAIS/ FISCAIS	6.597,44	4.025,73
VALORES A RECEBER	10.529,27	5.554,35	INSS a Recolher	4.774,16	3.719,77
Integralização SICOOB	300,00	300,00	FGTS a Pagar	1.329,23	0,00
Projeto Som e Luz	5.206,50	5.206,50	Contribuição Sindical	143,74	143,74
Adiantamento a Funcionários	4.975,20	0,00	PIS s/Folha de Pagamento	238,40	162,08
Impostos a Recuperar	39,83	39,83	IRRF a Recolher	89,41	0,14
Outros Créditos	7,74	8,02	ISS Retido a Recolher	22,50	0,00
NÃO CIRCULANTE	490.818,94	461.289,94	OBRIG. C/PESSOAL A PAGAR	9.455,43	5.260,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	Ordenados e Salários	6.717,00	5.260,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	Provisões de Natureza Trabalhista	2.738,43	0,00
IMOBILIZADO	490.818,94	461.289,94	NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
Predios	343.252,16	343.252,16	PATRIMONIO SOCIAL LÍQUIDO	548.458,07	490.255,57
Terrenos	24.403,30	24.403,30	RESERVAS	490.255,57	478.374,03
Móveis, Utensílios e Instalações	58.390,48	40.753,48	Patrimonio Social	326.862,42	314.980,88
Equipamentos de Informática	31.832,00	19.940,00	Reservas de Doação	163.393,15	163.393,15
Equip. de Iluminação e Sonorização	32.941,00	32.941,00	SUPERAVID/DÉFICIT	58.202,50	11.881,54
INTANGÍVEL	0,00	0,00	Superávit/Déficit do Exercício	58.202,50	11.881,54
TOTAL DO ATIVO	566.492,27	502.503,48	TOTAL DO PASSIVO	566.492,27	502.503,48

LUIZ FRANCISCO DE BARROS

CPF 130.933.748-98

Presidente

MANUEL LOURENÇO DALLACQUA

CPF 835.688.168-49

CRC 1SP107053/O-2

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO
CNPJ Nº 05.439.594/0001-55

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013/2012 (EM R\$)

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2013	2012
RECEITAS DE SUBVENÇÕES	385.712,70	261.865,72
Mensalidades	35.039,00	33.565,00
Aluguéis	750,00	4.752,00
Doações	9.788,05	2.880,10
Convênio CMDCA	172.344,00	113.800,00
Convênio S.M.A.S.	48.536,46	46.225,20
Projeto Criança Esperança	38.691,00	-
Eventos	44.098,33	53.795,37
Convênio Secretaria Des. Social SP	30.000,00	-
Convênio SMC	6.000,00	-
Outras Receitas	465,86	6.848,05
(-) CUSTOS COM CONVÊNIOS	(94.295,60)	(81.904,55)
Convênio CMDCA	(73.983,09)	(41.037,96)
Convênio S.M.A.S.	(17.777,01)	(40.842,33)
Projeto Som e Luz	-	(24,26)
Convênio Secretaria Des. Social SP	(926,00)	-
Convênio SMC	(1.609,50)	-
(=) SUPERÁVIT OU DÉFICIT BRUTO	291.417,10	179.961,17
(+/-) DESPESAS/RECEITAS	(250.480,65)	(176.855,16)
Despesas Administrativas	(250.789,85)	(176.640,52)
Despesas Financeiras	(1.916,64)	(763,39)
Receitas Financeiras	2.225,84	548,75
(=) SUPERÁVIT OU DÉFICIT LÍQUIDO	40.936,45	3.106,01
(+/-) DESPESAS/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	17.266,05	8.775,53
Prêmios c/ NF Paulista	17.266,05	8.775,53
(=) SUPERÁVIT OU DÉFICIT LÍQUIDO DO PERÍODO	58.202,50	11.881,54

LUIZ FRANCISCO DE BARROS
CPF 130.933.748-98
Presidente

MANUEL LOURENÇO DALLAQUA
CPF 835.688.168-49
CRC 1SP107053/O-2

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO
CNPJ Nº 05.439.594/0001-55

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO 2013/2012 (EM R\$)

HISTÓRICO	Patrimônio Social	Reserva de Doação	Superávit do Exercício	Patrimônio Social Líquido
Saldo em 31/12/2011	263.075,33	163.393,15	51.905,55	478.374,03
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	51.905,55	-	(51.905,55)	-
Ajuste Credor de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Ajuste Devedor de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Reserva de Doação	-	-	-	-
Superávit do Exercício	-	-	11.881,54	11.881,54
Saldo em 31/12/2012	314.980,88	163.393,15	11.881,54	490.255,57
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	11.881,54	-	(11.881,54)	-
Ajuste Credor de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Ajuste Devedor de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Reserva de Doação	-	-	-	-
Superávit do Exercício	-	-	58.202,50	58.202,50
Saldo em 31/12/2013	326.862,42	163.393,15	58.202,50	548.458,07

LUIZ FRANCISCO DE BARROS
CPF 130.933.748-98
Presidente

MANUEL LOURENÇO DALLACQUA
CPF 835.688.168-49
CRC 1SP107053/O-2

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO
CNPJ Nº 05.439.594/0001-55
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013/2012 (EM R\$)

	31/12/2013	31/12/2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	58.203	11.882
Ajustado por:		
Depreciação do exercício	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-
(Aumento)/diminuição dos ativos		
Diminuição (aumento) dos estoques	-	-
(Aumento) diminuição das demais contas a receber	(4.975)	(8)
Aumento (diminuição) dos passivos		
(Diminuição) aumento de fornecedores	(1.171)	1.171
(Diminuição) Aumento das obrigações trabalhistas	3.917	(374)
Aumento (Diminuição) das obrigações fiscais	112	(10)
Aumento (diminuição) das demais contas a pagar	2.928	379
Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades operacionais	59.014	13.040
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de bens tangíveis	(29.529)	(8.486)
Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades de investimentos	(29.529)	(8.486)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	(833)
Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades de financiamentos	-	(833)
Aumento/Diminuição das disponibilidades	29.485	3.721
Disponibilidades no início do exercício	35.659	31.939
Disponibilidades no final do exercício	65.144	35.659
Aumento/Diminuição das disponibilidades	29.485	3.721

LUIZ FRANCISCO DE BARROS
CPF 130.933.748-98
Presidente

MANUEL LOURENÇO DALLACQUA
CPF 835.688.168-49
CRC 1SP107053/O-2

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO

CNPJ Nº 05.439.594/0001-55

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2013

I - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 – A ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO, fundado em 30 de setembro de 2002, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, de assistência social, educativo e educacional, de caráter beneficente, não tendo relação de dependência com qualquer outra instituição congênera no país, visa assistir e orientar aos desamparados e aos menos favorecidos pela sorte, buscando assegurar-lhes futuro digno no meio em que convivem, em consonância com o seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 02 - Na elaboração das demonstrações contábeis de 2013, a Entidade adotou a Lei nº. 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº. 1.121/08 (NBC T 1), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.185/09 (NBC T 19.27) e Resolução CFC 1409/2012 (ITG 2002) e NBC TG 26, que tratam da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução nº. 877 de 2000 que aprovou a NBC T 10.19, alterada pelas Resoluções nº 926 e 966, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

III - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 03 - Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.185/09 (NBC T 19.27) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

NOTA 04 - Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido;

NOTA 05 - Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes;

NOTA 06 - Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço;

NOTA 07 - As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência;

NOTA 08 - Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

NOTA 09 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado.

IV - ATIVO NÃO-CIRCULANTE (IMOBILIZADO)

NOTA 10 - Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, originando o valor líquido contábil.

CONTAS DO ATIVO IMOBILIZ.	2013	2012
Terrenos	24.403,30	24.403,30
Prédios	343.252,16	343.252,16
Móveis e Utensílios	58.390,48	40.753,48
Equipamentos Sonorização e Iluminação	32.941,00	32.941,00
Equipamentos de Informática	31.832,00	19.940,00
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	490.818,94	461.289,94

NOTA 11 – Passivo Circulante e Não Circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

V - SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

NOTA 12 – São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Exercício	Concedente	Valor Recebido
2013	Governo Municipal	226.880,46
2013	Governo Estadual	30.000,00
2013	TOTAL	256.880,46

VI - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTA 13 - O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (superávit) ocorrido.

VII - DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL E SOCIAL

NOTA 14 - A aplicação dos recursos em Gratuitudes nos Seguintes Projetos:

a) Som e Luz, Capacitação e qualificação profissional, Orquestra intato-juvenil Pelicano, Grupos Musicais e Apoio a atividade cultural.

VIII - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

NOTA 15 - A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

IX – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

NOTA 16 - O superávit do exercício 2013 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências Legais, estatutárias e de acordo com a Resolução 877/2000 que aprovou a NBC T 10.19 em especial no item 10.19.2.7 que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício enquanto não provado pela assembléia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

Botucatu, 31 de Dezembro de 2013.

LUIZ FRANCISCO DE BARROS
CPF 130.933.748-98
Presidente

MANUEL L. DALLACQUA
CPF 835.688.168-49
CRC 1SP107053/O-2